

SAUDAÇÃO

No diário feito pelo evangelista Marcos, Jesus Cristo tem tempo para estar com as pessoas e também para rezar. Tempo para Deus e tempo para os irmãos. Impressiona o tempo dedica às pessoas doentes. Hoje, pensemos, de modo particular, nas pessoas que sofrem em todo o mundo os efeitos da pandemia do coronavírus. A todos, especialmente aos mais pobres e marginalizados, queremos exprimir a proximidade espiritual de Jesus Cristo e assegurar a solicitude e o afeto da Igreja. *Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Amen.*

PEDIMOS PERDÃO

- > A tua palavra enche-nos de alegria; mas são tantas as vezes que não lhe prestamos a necessária atenção. Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*
- > Tu te compadeceste da multidão curando os doentes; mas são tantas as vezes em que resistimos ao teu amor e não nos deixamos curar. Cristo, misericórdia! *TODOS: Cristo, misericórdia!*
- > Somos chamados à intimidade contigo, na experiência da oração; mas são tantas as vezes em que só nos preocupamos com a ação. Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível no Laboratório da fé; Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]

LEITURA DO SANTO EVANGELHO SEGUNDO SÃO MARCOS

[capítulo 1, versículos 29 a 39]

Naquele tempo, Jesus saiu da sinagoga e foi, com Tiago e João, a casa de Simão e André. A sogra de Simão estava de cama com febre e logo lhe falaram dela. Jesus aproximou-se, tomou-a pela mão e levantou-a. A febre deixou-a e ela começou a servi-los. Ao cair da tarde, já depois

do sol-posto, trouxeram-lhe todos os doentes e possessos e a cidade inteira ficou reunida diante da porta. Jesus curou muitas pessoas, que eram atormentadas por várias doenças, e expulsou muitos demónios. Mas não deixava que os demónios falassem, porque sabiam quem Ele era. De manhã, muito cedo, levantou-se e saiu. Retirou-se para um sítio ermo e aí começou a orar. Simão e os companheiros foram à procura d'Ele e, quando O encontraram, disseram-lhe: «Todos Te procuram». Ele respondeu-lhes: «Vamos a outros lugares, às povoações vizinhas, a fim de pregar aí também, porque foi para isso que Eu vim». E foi por toda a Galileia, pregando nas sinagogas e expulsando os demónios.

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

Jesus Cristo passou fazendo o bem. Esta afirmação é uma parte do 'primeiro anúncio' (*querigma*) a ser proclamado ontem e hoje. Fê-lo Pedro (cf. Atos 10, 38), Paulo (1Coríntios 9, 16: «Ai de mim se não anunciar o Evangelho!»), e tantos outros, ao longo dos tempos. Há de ser também a nossa missão de discípulos missionários: «semear o primeiro anúncio na terra fértil que é o coração» (*Cristo Vive*, 210).

A mensagem do amor misericordioso do Pai, com a predileção pelos mais frágeis, conforta os nossos sofrimentos, dá-nos força para enfrentar o que nos é mais difícil: assumir, sem rodeios, a nossa condição vulnerável e mortal. Só assim estamos capacitados a abrir o coração ao 'primeiro anúncio' e a proclamar, em todos os lugares, a alegria do Evangelho.

A vida apoia-se numa profunda relação com Deus. O exemplo chegamos de Jesus Cristo, nosso Mestre: também em dias de grande atividade, «retirou-se para um sítio ermo e aí começou a orar».

A oração é a fonte que permite ao discípulo crescer «numa união cada vez mais forte. [...] Proporciona-nos momentos de preciosa intimidade e afeto, onde Jesus derrama a sua própria vida em nós» (*Cristo Vive*, 155).

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

Jesus Cristo «retirou-Se para um sítio ermo e aí começou a rezar». Unidos e reunidos pelo Mestre, confiemos ao Pai as nossas e as súplicas da humanidade, dizendo: Escuta a nossa oração!

> Pela Igreja: seja a 'casa de Pedro', comunidade capaz de curar, que não abandona, que inclui e a todos acolhe, sobretudo os mais frágeis, nós te pedimos: *TODOS: Escuta a nossa oração!*

> Pelos governantes: deem prioridade ao investimento nos cuidados e assistência das pessoas doentes, seguindo o princípio de que a saúde é um bem comum primário, nós te pedimos: *TODOS: Escuta a nossa oração!*

> Pelas vítimas da pandemia: para que sintam, nos cuidados prestados pelos profissionais de saúde, a compaixão de Jesus Cristo, que passou fazendo o bem e curando os doentes, nós te pedimos: *TODOS: Escuta...*

> Pela nossa família: para que saibamos cuidar dos mais frágeis, com amor fraterno, para que ninguém fique sozinho, nem se sinta excluído e abandonado, nós te pedimos: *TODOS: Escuta a nossa oração!*

> *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos: *TODOS: Escuta a nossa oração!*

Filhos amados de Deus rezamos com confiança: [TODOS:] Pai nosso...

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

Eis a chave no cuidado dos doentes: ver com os próprios olhos, isto é, ver com o coração de Deus; aproximar-se; calar-se e deixar falar somente o amor. É um bom programa, para vivermos este tempo de pandemia, na proximidade do Dia Mundial do Doente (a 11 de fevereiro: bit.ly/Doente2021). *Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!*

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Senhor, estás perto dos corações atribulados: permanece em nossa casa; consola-nos com a tua presença: alimenta-nos com a tua palavra; estende-nos a tua mão. Contigo aprendamos a partilhar o pão da Palavra, o pão da Eucaristia e o pão de cada dia. Amen.

(C)ORAÇÃO

QUINTO DOMINGO

LITURGIA FAMILIAR

«Ai de mim se não anunciar o Evangelho!». Como seria bom que cada cristão, cada um de nós, fizesse a mesma declaração! Descobrir que o Evangelho é um tesouro de vida a partilhar, não por dever, mas por felicidade.

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM' E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

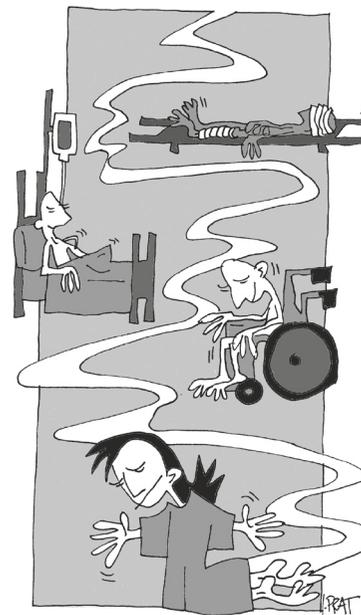
ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

«**Ai de mim** se não anunciar o Evangelho!». Como seria bom que cada cristão, cada um de nós, fizesse a mesma declaração! Descobrir que o Evangelho é um tesouro de vida a partilhar, não por dever, mas por felicidade. Sim, se, apesar das dificuldades, quando nos parece que a «vida não passa de um sopro», mantemos a confiança e rezamos com fé. O coração atribulado do crente não deixa de ser escutado pelo Senhor. Por isso, mesmo em apuros, possa sair dos nossos lábios um hino de adoração: «Louvai o Senhor, porque é bom cantar, é agradável e justo celebrar o seu louvor». O exemplo chega-nos de Jesus Cristo, nosso Mestre: também em dias de grande atividade, «retirou-Se para um sítio ermo e aí começou a orar». A oração provoca e fortalece o entusiasmo da missão.

[segunda parte do vídeo/áudio]

«**Começou a orar**». O discípulo missionário é incentivado a imitar o Mestre: estar, curar, rezar, anunciar. Antes de ir a 'outros lugares', aos quais é urgente levar a alegria do Evangelho, importa dedicar tempo à oração. Como Jesus Cristo, o discípulo sabe 'retirar-se' para rezar. A oração, aquela que vai além da repetição de fórmulas, configura o coração do discípulo ao coração do Mestre. Ser discípulo não é, de vez em quando, vir à igreja. Ser discípulo é ter uma relação permanente com Jesus Cristo. É comprometer-se a viver com o Mestre e como o Mestre, no mesmo ambiente, a respirar o mesmo ar, a palpitar o mesmo coração. O discipulado é também caminho de oração, caminho de coração!



Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar o evangelho e 'conversar' sobre como era o dia de Jesus Cristo

'Visitar' um doente (pelo menos, através das plataformas digitais) e compreender que a oração pelos doentes é outra forma de 'visita'

'Conhecer' a mensagem do Papa para o Dia Mundial do Doente – bit.ly/Doente2021

